



NÍVEL DE ANSIEDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Tuanny Lopes Alves Silvestre¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo²

RESUMO

A situação de tratamento odontológico em geral está relacionada à ansiedade e ao stress, assim, a dor, os aspectos fisiológicos e psicológicos envolvidos no tratamento podem ser avaliados pelos pacientes. Diante disso, o presente estudo tem como propósito avaliar o nível de ansiedade dos pacientes submetidos ao tratamento odontológico na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos. Este estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. A amostra foi composta por 134 pacientes, a coleta de dados foi realizada por um pesquisador, que coletou as informações através de dois questionários. O primeiro questionário foi composto por questões de identificação (gênero, idade, frequência de consultas ao dentista e procedimento odontológico que causa desconforto). O segundo questionário por questões específicas na identificação do grau de ansiedade dos pacientes ao tratamento odontológico utilizando a escala DAS (Dental Anxiety Scale). Após coletados, os dados foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado ($p < 0,05$). A prevalência de ansiedade foi de 87,3%, sendo o nível moderado o mais prevalente (39,6%). Dentre os procedimentos odontológicos que causam mais incômodo, o motor de alta rotação foi citado por 40,1% dos entrevistados. Ao associar a presença ou ausência da ansiedade com gênero, não foi encontrado diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Desta forma, conclui-se que a prevalência de ansiedade foi alta e a

aquisição de um conhecimento mais profundo do sentimento de ansiedade são de extrema importância na execução dos procedimentos no consultório odontológico.

Palavras-chave: tratamento odontológico; estresse; psicologia da saúde.

ANXIETY LEVEL OF PATIENTS SUBJECTED TO DENTAL CARE

ABSTRACT

The situation of dental treatment is related in general to anxiety and stress, as well, the pain, the physiological and psychological aspects involved in the treatment can be assessed by patients. Thus, the present study aims to assess the level of anxiety of patients subjected to the dental treatment at the Clinical Dental School of the Federal University of Campina Grande, Patos campus. This study was cross-sectional, observational, adopting as data collection strategy the specific questionnaire. The sample was comprised of 134 patients and the data collection was done by a researcher who collected the information through two questionnaires. The first questionnaire was consisted of identification questions (gender, age, frequency of visits to the dentist and dental procedures that cause discomfort). In the second, were used specific questions to identify the degree of anxiety of patients during dental treatment using the DAS scale (Dental Anxiety Scale). Once collected, the data were worked by descriptive statistics and submitted to statistical Chi-square test ($p < 0.05$). The prevalence of anxiety was 87.3%, the moderate level the most prevalent (39.6%). Among the dental procedures that cause more uncomfortable, the high speed handpiece was cited by 40.1% of respondents. When associating the presence or absence of anxiety with gender, it was not found statistically significant difference ($p > 0.05$). In this way, it was concluded that the prevalence of anxiety was high and the acquisition of a deeper knowledge of the feeling of anxiety is extremely important in the implementation of procedures in the dental office.

Keywords: dental treatment; stress; health psychology.

¹Aluna do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, E-mail: tuanny_silvestre@hotmail.com

²Professora Doutora do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, E-mail: camila_helena_@hotmail.com